



## **ALIMENTOS ORGÂNICOS versus ALIMENTOS CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A REGIÃO SUL DO BRASIL COM ÊNFASE EM SANTA CATARINA (REGIÃO RURAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS)**

*Yolanda Flores e Silva, Laura de Oliveira Bruning, Eduardo Pires Bueno Mendes, Izadora Angeloni, Moisés José Evaristo Filho*

Saúde Coletiva - Saúde Pública

Nesta apresentação foram unidos os resultados de duas pesquisas cujos objetivos eram semelhantes. A primeira proposta se volta ao estudo de alimentos orgânicos e os convencionais cultivados nas regiões rurais da Grande Florianópolis. A segunda proposta ampliou o estudo para a região sul. Ambas tinham a seguinte questão de pesquisa: 'quais as distinções e/ou diferenças apontadas na literatura acerca da alimentação orgânica e alimentação convencional e que benefícios pode trazer para os agricultores familiares'? Nesse contexto, se colocou como premissas que a agricultura sustentável "orgânica" é um conjunto de processos de produção agrícola que diminui os desequilíbrios resultantes da intervenção humana através do uso de agrotóxicos. Outra premissa da equipe é que o cultivo com métodos orgânicos diminui as doenças ocupacionais dos agricultores familiares, melhoram a qualidade dos alimentos em função da melhoria do valor nutricional, e diminui os agravos a terra e a água. Todos estes itens foram motivadores para a realização de ambas as pesquisas, que ocorreram de forma concomitante com o seguinte objetivo geral: evidenciar os benefícios e as diferenças dos cultivos e alimentos orgânicos e convencionais no sul do Brasil com ênfase no estado de Santa Catarina (Grande Florianópolis). Os procedimentos metodológicos teve abordagem qualitativa com uma pesquisa bibliográfica / documental de natureza integrativa. Para a coleta de dados se iniciaram a busca por literatura acadêmica das áreas da Saúde e Agrárias dos últimos 20 anos, período marcante com relação aos estudos com esta temática, embora acervos clássicos também tenham sido consultados nas Bases de Dados: SCIELO, IBICT, BIREME, SIBIUN, Portal de Periódicos da CAPES e SCOPUS. Os descritores em número de 20 selecionados para as buscas, estavam em inglês, espanhol e português. Ao todo, em três etapas se obteve inicialmente mais de 1000 produções que foram diminuindo na medida em que o foco se voltava para o sul do Brasil e Santa Catarina. Ao final se fez a análise de 42 produções, sua maioria elaborada por pesquisadores brasileiros de 2014 aos dias atuais. Se excluíram todas as produções que efetivamente não se direcionavam a informações que pudessem levar a uma aplicabilidade ou que se concentravam em outras regiões do Brasil e/ou exterior. Como resultados foi possível observar que os autores fazem uma distinção clara sobre os alimentos orgânicos e convencionais, modos de cultivo, tipo de sementes utilizadas, períodos ideais de cultivo, e o favorecimento desta modalidade de cultivo para a sustentabilidade ambiental (água e solo) e humana (melhoria na saúde de produtores e consumidores). É possível identificar nos estudos a melhoria dos valores nutricionais dos alimentos com cultivos orgânicos e as vantagens e desvantagens que os pequenos agricultores têm na adoção da produção orgânica, analisando o desenvolvimento do setor em função da grande procura por ele. Também foi possível



obter dados que reforçam a importância da adesão dos agricultores familiares ao cultivo orgânico em pequena e média escala, em função de uma demanda de consumidores em crescimento por conta da saúde humana e ambiental, algo bastante exposto pela mídia e também nas metas dos ODS da Agenda 2030 da ONU. A partir das análises realizadas, foi possível obter subsídios relacionados à necessidade de uma participação interdisciplinar de vários profissionais no apoio a este tipo de produção, enquanto parceiros no processo de orientação para reforçar a Educação em Saúde junto aos produtores, visto que estes é que de fato sofrem os piores agravos a saúde quando fazem uso de agrotóxicos. Também é possível identificar através dos estudos o potencial para negócios nesta área da alimentação, algo que pode diminuir a pobreza, melhorar a alimentação e criar espaços educacionais que favorecem as famílias agricultoras mais vulneráveis.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Cultivo Orgânico; Cultivo Convencional

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI